

# ARES B

JULHO - 2011 - EDIÇÃO 137

## AS FLORESTAS PLANTADAS

No Brasil, os plantios de florestas começaram há mais de um século. Em 1903, o pioneiro Navarro de Andrade trouxe mudas de Eucalipto (*Eucalyptus* spp.) para plantios que produziram madeira para dormentes das estradas de ferro. Em 1947 foi a vez do Pinus (*Pinus* spp.). Essas espécies se desenvolveram bem nas regiões onde foram introduzidas, o Eucalipto nos cerrados paulistas e o Pinus no sul do Brasil. Como os recursos naturais da Mata Atlântica há muito vinham sendo dilapidados, o plantio dessas espécies tornou-se alternativa viável para suprir a demanda de madeira. A década de 70 foi marcada pela política de incentivos fiscais para o reflorestamento, que começaram ainda na década de 60. Com esses incentivos foi possível ampliar consideravelmente o estoque de madeira nesses plantios

(Bracelpa, 2009). Desde então se investiu em pesquisa sobre a silvicultura dessas espécies, consolidando seu uso em plantios comerciais. O Brasil detém hoje as melhores tecnologias na silvicultura do eucalipto, atingindo cerca de 60m<sup>3</sup>/ha de produtividade, em rotações de sete anos. Existem plantios comerciais de outras espécies, como Acácia (*Acacia mearnsii*), Seringueira (*Hevea* spp.), Teca (*Tectona grandis*), Paricá (*Schizolobium parahyba*), Araucária (*Araucaria angustifolia*) e Álamo (*Populus* sp.). Os plantios florestais apresentam-se em sua maior parte em sistema de monocultura. As pesquisas têm avançado na área de sistemas agroflorestais e silvipastoris que têm demonstrado resultados positivos nos aspectos econômicos, ambientais e sociais.

### Algumas importantes funções das florestas plantadas são:

Diminuição da pressão sobre florestas nativas;

Reaproveitamento de terras degradadas pela agricultura;

Seqüestro de carbono;

Proteção do solo e da água;

Ciclos de rotação mais curtos em relação aos países com clima temperado;

Maior homogeneidade dos produtos, facilitando a adequação de máquinas na indústria.

Atualmente, o Brasil possui cerca de 6,7 milhões de hectares de florestas plantadas, principalmente com espécies dos gêneros Eucaliptos e Pinus, que representam cerca de 0,8% do território nacional. As florestas plantadas são responsáveis por abastecer quase a metade do mercado brasileiro de madeira. No setor de papel e celulose, a madeira utilizada como matéria-prima tem ori-

gem exclusivamente de florestas plantadas (ABRAF, 2010). A demanda de madeira vem aumentando nos últimos anos e tende a continuar crescendo. Devido à falta de incentivos financeiros nos últimos anos, atualmente fala-se do apagão florestal, que seria a falta de madeira em quantidade suficiente para atender a demanda do mercado em determinado período de tempo. Uma alternativa que vem sendo adotada por empresas florestais é o Fomento Florestal, no qual as florestas são formadas em terras de terceiros, que são responsáveis por cuidar do povoamento e colher a madeira. Desta forma, reduz-se a necessidade de aquisição de terras por parte da empresa. Além do fomento privado, existem também fomento público e os programas de financiamento como PROFLORA, PRO-NAF Florestal e outros.

\* Fonte: SFB

## CELEBRANDO AS FLORESTAS PARA AS PESSOAS

O ano de 2011 foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Florestas (AIF). Mas, diferentemente do que vem acontecendo desde a Cúpula da Terra, realizada no Rio em 1992, o foco da campanha não é apenas a questão ambiental. A entidade está preocupada com a importância das florestas na prestação de benefícios econômicos, incluindo os meios de subsistência e as contribuições sociais e culturais. É hora de celebrar as florestas em sua relação com as pessoas.

"Ao concentrar a atenção sobre a importância das florestas para as pessoas, podemos aumentar a conscientização de todos os aspectos das mesmas, suas funções e contribuições no fornecimento de benefícios e serviços essenciais para povos do mundo todo", explica Sheila Pi-

mentel, presidenta do Instituto Humanitaire, entidade ligada à ONU que visa aproximar as Nações Unidas da sociedade civil no Brasil.

Ao longo do ano serão promovidas em todo o planeta ações que incentivem a conservação e a gestão sustentável das florestas. No Brasil, já foram realizadas diversas atividades, entre elas a Conferência do Ano Internacional das Florestas; a exibição de quatro filmes vencedores do 'Festival Internacional de Filmes de Florestas' (confira os trailers) na Cinemateca Brasileira; e o lançamento do Projeto MudaROCK no qual artistas brasileiros se engajam na campanha para o plantio de um milhão de árvores nativas no país.

Muitas outras ações ainda estão programadas e você também pode contribuir cadastrando

suas iniciativas de preservação. Os interessados devem entrar no site do Humanitaire, contar suas ações, enviar fotos e registros. O material será anexado a um relatório que será enviado para a ONU.

Segundo informações do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), as

florestas recobrem 31% da área terrestre do planeta, servem de abrigo para 300 milhões de pessoas e garantem de forma direta a sobrevivência de 1,6 bilhões de seres humanos. Em pé, são capazes de movimentar cerca de \$ 327 bilhões todos os anos. E aí, Vamos preservar?

\* Fonte: A Voz do Vale

### Embalagens Plásticas



- Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"
- Sacos para tamboretes em material virgem ou reciclado, flexíveis e impressos

(14) 3236-1422

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.  
Rua José Carlos de Carvalho, 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - CEP 17.054-120  
vendas@zipax.com.br

## PROIBIR AS QUEIMADAS NÃO BASTA

O governo de Mato Grosso inovou ao antecipar o período de proibição de queimadas no Estado, que este ano vai de 04 de julho até 15 de outubro. A preocupação do governo está centrada nos alertas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que apontam o predomínio de ar seco e umidade relativa do ar abaixo dos 30% entre junho e setembro deste ano.

No entanto, medidas proibitivas raramente têm efeitos positivos se não vêm acompanhadas de outras ações que possibilitem o seu resultado prático. No cenário das queimadas em Mato Grosso, o alto desmatamento acumulado este ano, aliado a greve dos servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), que está com os serviços de fiscalização e monitoramento comprometidos enquanto o governo não fizer um acordo com a categoria, sinalizam que o futuro é incerto.

A destruição das florestas, seja por desmatamentos pelas queimadas, está intimamente ligada ao agronegócio e pelo lobby de sua bancada na Assembleia Legislativa do estado e no Congresso Nacional e não por decreto. A comprovação pode ser sentida analisando, por exemplo, dois episódios recentes.

Em 20 de abril deste ano o governador Silva Barbosa sancionou a polêmica lei do zone-

amento estadual que abre brechas para a regularização da ilegalidade, contrariando o apelo da sociedade civil e comunidade científica. Um mês depois a Câmara de Deputados em Brasília aprovou o projeto de Lei para o novo Código Florestal que, entre outras medidas contrárias ao meio ambiente, dá poderes aos estados legislarem sobre as Áreas de Preservação Permanentes (APP).

O resultado desse caldeirão político se traduziu em números assustadores. De acordo com o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) Mato Grosso lidera o ranking da degradação florestal na Amazônia com 61% do total da área no período compreendido entre agosto de 2010 a maio de 2011. Em números absolutos foram 3.695 quilômetros quadrados de degradação no estado, sendo que sua quase totalidade aconteceu nos meses de agosto de 2010, abril e maio de 2011, quando o debate do zoneamento e do código florestal estava mais acalorado. Para se ter uma idéia do tamanho do descontrole a área degradada neste período é 409% maior do que nos meses de agosto de 2009 a maio de 2010.

Algumas falhas históricas e que não são exclusivas de um

estado ou outro estão marcadas pela alta impunidade dos crimes ambientais que dá a sensação aos infratores de que o crime compensa. O que infelizmente tem se mostrado verdade no caso dos crimes ambientais. Ou seja, para o governo ter sucesso no controle nas queimadas e no desmatamento ilegal é preciso ter políticas e ações eficazes que direcionem nesse sentido. Além de proibir é preciso fiscalizar e punir os responsáveis. Uma parte do caminho já começou a ser percorrida em governos anteriores como a implantação da Licença Ambiental Única (LAU) e o programa MT Legal, que o atual governo sinaliza que continuará.

A direção para reduzir a ilegalidade do desmatamento e das queimadas tem que passar, de acordo com o estudo "Três Estratégias Fundamentais para Redução do Desmatamento" do Instituto Centro de Vida - ICV por um aumento da transparência das ações governamentais, o desenvolvimento de mecanismos de mercado que incentive a conservação da floresta e seu uso sustentável além do desenvolvimento de políticas públicas amplas e eficientes para este mesmo fim.

Sem essas ações um decreto no papel não significa muita coisa. Além do mais, papel também pega fogo!

\* Fonte: Correio do Brasil

## ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº PRODUTOS		UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 1,50
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,60
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,10
4	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,94
5	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,65
6	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 14,55
7	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
8	BICOS DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,10
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 29,60
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 15,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
13	COLETA	TON.	R\$ 8,32
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 20,00
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 18,18
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 19,84
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 2,60
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 3,50
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 497,80
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 37,88
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,00
23	LIMA	UNID	R\$ 9,50
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 6,88
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,50
27	PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28	PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
30	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 29,74
31	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,50
32	RESINA ELLIOTII FOT-FAZENDA JULHO/2011	TON.	R\$ 2.146,67
33	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA JULHO/2011	TON.	R\$ 1.952,00
34	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 128,00
36	TRANSPORTE ( até 50 km)	TON.	R\$ 29,79
37	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,96
38	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 55,01
39	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,36
40	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,22

### EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

**CONTATO** - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil  
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

#### Presidente

Dante Villardi

#### 1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

#### Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

#### 2º Secretário

Silvano da Cunha Ribeiro

#### 1º Tesoureiro

Eduardo Monterio Fagundes

#### 2º Tesoureiro

Nercilio Justino Rodrigues

#### Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Fone (14) 9790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita



Atividade de 40 anos desenvolvendo  
produtos inovadores



Componentes para sistemas automáticos  
Conexões para irrigação  
Acessórios para bilhas  
Vassouras para limpeza  
Arquitetura plástica

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (051) 3225-4152 | Rua das Carvoeiras, 991 Pq. das Indústrias Leves, Lombina-PR

Cep 86800-300, www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br